

**MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE FONTES
HÍDRICAS EM COMUNIDADES RURAIS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
AMBIENTAL: O CASO DE MUQUÉM E JARDIM, IBICUITINGA-CE.**

Thatiane Maria Souza de Araújo¹; Morsyleide de Freitas Rosa²; Enio Giuliano Girão²;
Lúcia de Fátima Pereira Araújo³.

¹Universidade Estadual do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761,60511-110,
Fortaleza, CE, Brasil, ³CEFET/CE

No semi-árido do Nordeste do Brasil, é uma constante a busca por fontes de água para consumo humano, devido à irregularidade das precipitações e a sua concentração em poucos meses do ano. Nesse cenário, inúmeras comunidades rurais dependem do abastecimento de carros-pipa e outras fontes hídricas, das quais não se têm dados sobre a qualidade da água. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta o programa que vem sendo implantado nas comunidades de Muquém e Jardim, situadas no município de Ibicuitinga, Ceará, com o objetivo de formar agentes ambientais, os denominados Vigilantes da Água, para o monitoramento da qualidade das fontes de água utilizadas para consumo humano, gerando informações úteis às famílias no manejo adequado de seus mananciais. A metodologia adotada é baseada no Programa "Global Water Watch", desenvolvido pela Universidade de Auburn/EUA e, no Brasil, na experiência do Vale do Jequitinhonha, região semi-árida de Minas Gerais. As comunidades de Muquém e Jardim receberam cursos de sensibilização e capacitação para eficácia do plano de monitoramento. As atividades práticas consistiram de oficinas e coleta de amostras de água nas diferentes fontes hídricas da região. Nas amostras coletadas foram realizadas análises de coliformes totais e *Escherichia Coli*, com utilização de kits bacteriológicos "Coliscan EasyGel". As comunidades demonstraram grande interesse nas questões relacionadas com recursos hídricos, trabalho coletivo e motivação para organização comunitária. De um modo geral, diferentes fontes hídricas mostraram contaminação fecal evidenciada pela presença de *Escherichia Coli*, na grande maioria das amostras. A água coletada no açude Caboco apresentou valores de contaminação por *E. Coli* de até 800 colônias em 100mL de água. Acredita-se que a presença de animais nos açudes seja a principal causa da ocorrência de bactérias do grupo coliforme. A reação dos participantes do Programa Vigilantes da Água frente aos resultados encontrados mostra que o monitoramento pela própria comunidade poderá contribuir para uma atuação mais participativa das pessoas na disseminação de programas educativos, de despertar da consciência crítica e da organização social de pequenas comunidades.

Agradecimentos: MACRO 04.05.4.20.00